



**ESTUDO FITOSSOCIOLÓGICO DE *Jacaranda copaia* (Aubl.) D. Don EM
FRAGMENTO DE FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA**

Ana Shaura Oliveira Pinheiro¹; Raquel Helena Felberg Jacobsen¹; Marta Silvana Volpato Scoti²

RESUMO – Este estudo teve por objetivo avaliar a ocorrência da espécie *Jacaranda copaia*, em um fragmento de Floresta Ombrófila Aberta Submontana, com aproximadamente 80 ha, localizado na antiga madeireira Madedino, situada no município de Rolim de Moura, RO (11°42'15.98"S; 61°47'4.53"O). Os dados foram obtidos a partir de um inventário florestal realizado em oito parcelas de 50x50m divididas em subunidades de 10x10m, distribuídas de forma sistemática na área e nestas identificados e medidos todos os indivíduos com CAP \geq 15. A análise da estrutura horizontal foi feita a partir dos parâmetros fitossociológicos determinados através do programa Fitopac 2. A espécie *Jacaranda copaia* apresentou na área de estudo densidade, frequência e dominância absoluta de 24 ind.ha⁻¹, 17% e 0,61 m².ha⁻¹, respectivamente e valor de importância de 7,03%. Sendo assim, a espécie apresentou boa representatividade na área de estudo, com representação em todas as classes de diâmetro, principalmente nas classes mais jovens, podendo garantir a permanência da espécie na área em situações de alteração antrópica ou natural.

Palavras-chave – Fitossociologia; Distribuição Diâométrica; Conservação; Recuperação Ambiental.

**FITOSSOCIOLOGICAL STUDY OF THE *Jacaranda copaia* (Aubl.) D. Don IN AN
OPEN OMBROPHILOUS FOREST FRAGMENT SUBMONTANE**

ABSTRACT – This study was carried out to evaluate *Jacaranda copaia* occurrence in an Open Ombrophilous Forest fragment Open Submontan, with approximately 80 ha, located in the ancient timber Madedino, located in the borough of Rolim de Moura, RO (11° 42'15 .98"S, 6° 47'4 .53" W). Data were obtained from forest inventory conducted in eight plots of 50x50m divided into subunits 10x10m, distributed systematically across the area. Were identified and measured all individuals \geq 15 CAP. Analysis of horizontal structure was made from the fitossociological parameters determined through the program Fitopac 2. The species *Jacaranda copaia* presented in the study area density, frequency and absolute dominance of 24 ind.ha⁻¹, 17% and 0.61 m². Ha⁻¹, respectively, and importance value of 7.03%. The species *Jacaranda copaia* showed good representativity in the study area, moreover, the species showed be represented in all classes diameter, especially in younger grades can ensure continuity in the area of the species in situations of change antropic or natural.

Key words – Fitossociology; Diameter Distribution; Conservation; Environmental Recovery.

¹ Bolsista de iniciação científica PIBIC/UNIR/CNPq e aluna do curso de Engenharia Florestal – UNIR - email: anashaura@yahoo.com.br

²Prof^o. do Departamento de Engenharia Florestal – UNIR

³Acadêmica de Engenharia Florestal – UNIR

INTRODUÇÃO

O inventário florestal bem planejado e executado é fundamental para se conhecer as espécies que ocorrem na floresta, sua distribuição espacial e estrutura o que permite conhecer mais detalhadamente a floresta e assim gerar propostas para ações de conservação e preservação ambiental adequadas ao tipo florestal que está sendo estudado (GAMA, 2010).

A espécie *Jacaranda copaia* (Aubl.) D. Don, pertence a família Bignoniaceae e é popularmente conhecida como caroba, parapará, caroba-do-mato, dentre outros nomes, ocorrendo principalmente na região Amazônica, em mata alta de terra firme. A presença desta espécie é facilmente notada na floresta durante o período de floração, além de ser encontrada em abundância no interior da floresta densa, entretanto devido à sua exigência de luz, cresce de maneira esguia acima do dossel. Por ser de rápido crescimento, é importante para compor plantios destinados à regeneração de matas e capoeiras. A espécie também é considerada ornamental, sendo comum na arborização urbana e rural (LORENZI, 2008).

Ainda segundo o mesmo autor, sua madeira é considerada muito leve, com densidade igual a $0,31 \text{ g/cm}^3$, compacta, fácil de trabalhar e de muito baixa resistência ao apodrecimento e ao ataque de cupins de madeira seca, sua cor é clara, sendo muito utilizada na confecção de caixotaria, cepas de calçados, forros, obras internas de carpintaria, molduras, fabricação de brinquedos, contra-placados e para o fabrico de polpa celulósica, sendo inadequada para movelaria.

Assim, estudos que abordem a caracterização da espécie são importantes para o melhor entendimento do comportamento ecológico podendo-se adotar práticas silviculturais que auxiliem no melhor desenvolvimento da espécie em projetos de reflorestamento, assim o objetivo desse trabalho foi realizar o estudo da estrutura fitossociológica da população de *Jacaranda copaia* em um fragmento de Floresta Ombrófila Aberta Submontana.

A área de estudo apresenta aproximadamente 80 ha e localiza-se na antiga madeireira Madedino situada em frente ao campus da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) no município de Rolim de Moura, RO (11°42'05.66"S e 61°47'20.39"O).

Os dados referentes à espécie foram obtidos por meio da realização de inventário florestal em oito parcelas de 50x50m divididas em subunidade de 10x10m, distribuídas de forma sistemática na área, sendo 4 parcelas representando borda de floresta e 4 interior de floresta. A vegetação arbórea foi representada pelos indivíduos com Circunferência à Altura do Peito (CAP) ≥ 15 cm.

A caracterização da população foi realizada a partir dos parâmetros fitossociológicos, Densidade Absoluta, Frequência Absoluta, Dominância Absoluta e Índice de Valor de Importância (FELFILI e VENTUROLI, 2000) calculados pelo programa Fitopac 2 (SHEPHERD, 1995).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A espécie *Jacaranda copaia* apresentou na área de estudo densidade, frequência e dominância absoluta de 24 ind.ha⁻¹, 17% e 0,61 m².ha⁻¹, respectivamente e valor de importância de 7,03%, este último superior ao encontrado por Gama (2010) em um inventário florestal em trecho de Floresta Ombrófila Densa no município de Santarém, no Pará (IVI= 4,17%) e Kuns (2008) em trecho de Floresta Estacional Perenifólia no município de Querência, no Mato Grosso (IVI DE 2,0%).

É importante ressaltar que, na área de estudo, o fragmento está localizado ao lado de um plantio de caroba. Como a espécie tem dispersão anemocórica, é possível que a proximidade entre as áreas tenha influenciado numa maior ocorrência de indivíduos desta



espécie. Além disso, observou-se em uma parcela de borda a presença de plantio da espécie, que possivelmente tenha sido feito como forma de enriquecimento do fragmento.

Verifica-se também que o valor de importância observado para a espécie se deu mais em função da densidade, uma vez que a frequência indicou a ocorrência da espécie de forma agrupada, possivelmente devido ao seu caráter heliófilo, ocorrendo preferencialmente em locais na floresta com maior abertura do dossel.

Quanto à distribuição diamétrica dos indivíduos da espécie (Figura 1), observou-se boa representatividade na classe I ($15\text{cm} \leq \text{CAP} < 25\text{cm}$), II ($25\text{cm} \leq \text{CAP} < 35\text{cm}$) e VI ($\text{CAP} \geq 65\text{cm}$), indicando que a espécie apresenta indivíduos com potencial para corte e indivíduos jovens que poderão garantir a permanência da espécie na área.

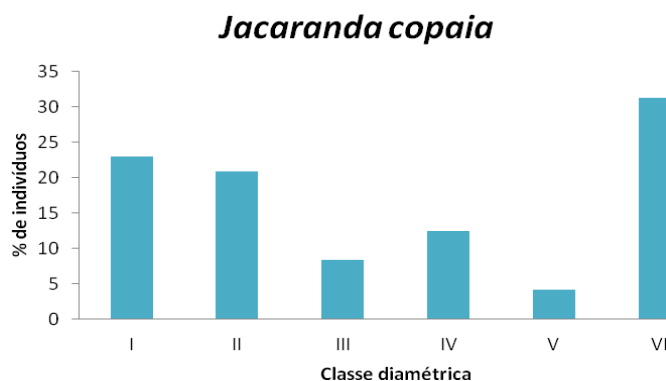


Figura 1 – Distribuição por classes de diâmetro dos indivíduos arbóreos da espécie *Jacaranda copaia* observados em um fragmento de Floresta Ombrófila Aberta Submonta no município de Rolim de Moura, RO. Classes de Diâmetro: I ($15\text{cm} \leq \text{CAP} < 25\text{cm}$); II ($25\text{cm} \leq \text{CAP} < 35\text{cm}$); III ($35\text{cm} \leq \text{CAP} < 45\text{cm}$); IV ($45\text{cm} \leq \text{CAP} < 55\text{cm}$); V ($55\text{cm} \leq \text{CAP} < 65\text{cm}$); VI ($\text{CAP} \geq 65\text{cm}$).

CONCLUSÃO

A espécie *Jacaranda copaia* apresentou boa ocorrência na área de estudo em comparação com outros estudos com a mesma espécie, mostrando ser uma espécie típica de ambientes com maior incidência luminosa podendo ser indicada para recuperação de áreas degradadas na região.



REFERÊNCIAS

- GAMA, J. R. V. PINHEIRO, J. C. 2010. Inventário florestal para adequação ambiental da Fazenda Santa Rita, Município de Santarém, Estado do Pará. **Floresta**. Curitiba, 40: 585-592.
- FELFILI, J. M.; VENTUROLI, F. 2000. Tópicos em análise da vegetação. Brasília: Universidade de Brasília, 34 p.
- KUNZ, S. H. et al. 2008. Aspectos florísticos e fitossociológicos de um trecho de Floresta Estacional Perenifólia na Fazenda Trairão, Bacia do rio das Pacas, Querência-MT. **Acta Amazônica**. 38: 245-254.
- LORENZI, H. Árvores Brasileiras: Manual de identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 384 p.
- SHEPHERD, G. J. 2010. Manual de usuário FITOPAC 1. Campinas, SP.